

01/10/2025

Resultados do Ensino Profissional

Final do 2.º semestre - Ano letivo 2024/25

Escola Secundária
Domingos Sequeira - Leiria

Índice

I – Introdução	2
II – Balanço dos alunos matriculados e desistências	3
III – Resultados	5
1. ASSIDUIDADE	5
2. RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E AUTONOMIA	7
2.1 CONHECIMENTO/COMUNICAÇÃO	7
2.2 AUTONOMIA/RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	8
3. APROVEITAMENTO	13
3.1 Módulos em atraso	13
3.2 Classificação do aproveitamento e n.º de alunos que se destacaram por mérito	15
3.3 Recuperação das aprendizagens	18
IV – Síntese de indicadores	19
V – Conclusão e estratégias	20
1. DESISTÊNCIA E ASSIDUIDADE	20
2. RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	20
3. APROVEITAMENTO	21

I – INTRODUÇÃO

Os objetivos principais deste relatório são:

- Apresentar os resultados do ensino profissional no final do 2.º semestre de 2024/25, utilizando os dados provenientes das atas das reuniões de Conselho de Turma e do programa de Gestão de alunos.
- Avaliar o progresso na recuperação das aprendizagens.
- Prosseguir com o alinhamento com o Quadro EQAVET.
- Identificar áreas prioritárias de intervenção e redefinir estratégias para melhorar os resultados.
- Manter o envolvimento da comunidade educativa na promoção da qualidade da Educação e Formação Profissional (EFP).

II – BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS

A distribuição dos alunos por curso no início do ano letivo de 2024/25 é a que consta da tabela 1.

Tabela 1 – N.º de alunos inscritos por ano/curso e sexo (M/F) em 2024/25

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Técnico de Contabilidade	6	5	11	5	5	10	8	2	10	31
Técnico de Eletrotecnia	15	0	15	-	-	-	12	0	12	27
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	22	0	22	20	1	21	19	0	19	62
Técnico de Apoio à Gestão	8	6	14	9	3	12	9	4	13	39
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	21	1	22	36	2	38	17	3	20	80
Técnico de Informática de Sistemas	18	4	22	-	-	-	-	-	-	22
Técnico de Receção	-	-	-	-	-	-	7	3	10	10
Técnico de Alojamento Hoteleiro	6	6	12	2	8	10	-	-	-	22
TOTAL	96	22	118	72	19	91	72	12	84	293

A tabela 2 apresenta o número de transferências e desistências por curso e ano e os respetivos fatores.

Tabela 2 – N.º e motivos de transferência e desistência

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	ANO DO CURSO	DATA	N.º ALUNOS	MOTIVO
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3.º	25/09/2024	1	AM para se inscrever na "Escola do Saber" - Formação Profissional
Eletrotecnia	1.º	17/10/2024 11/11/2024	2	TRF - Outra entidade formadora continente
Eletrónica, Automação e Computadores	2.º	19/09/2024	1	TRF - Outra entidade formadora continente

Verifica-se que os alunos que cessaram a frequência dos cursos anularam a matrícula ou foram transferidos para outras entidades formadoras, mas todos prosseguiram a sua formação, em Portugal ou no estrangeiro.

Tabela 3 – N.º de transferências e/ ou desistências por curso/ano

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	INSCRITOS NO INÍCIO DO ANO	N.º ALUNOS A FREQUENTAR	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL	
			M	F	T	M	F	T	M	F	T	N.º	%
Contabilidade	31	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0%
Apoio à Gestão / Gestão ¹	39	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0%
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	80	79	-	-	-	-	-	-	1	0	1	1	1,3%
Informática de Sistemas	22	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0%
Eletrotecnia	27	25	2	0	2	-	-	-	-	-	-	2	7,4%
Eletrónica, Automação e Computadores	62	61	-	-	-	1	0	1	-	-	-	1	1,6%
Receção	10	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0%
Alojamento Hoteleiro	22	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0%
TOTAL	293	289	2			1			1			4	1,4%
Taxa de desistência													0,3%

Registaram-se 4 alunos que cessaram a frequência dos cursos (1,4% do total de alunos inicialmente inscritos), resultando num total de 289 alunos distribuídos por 19 cursos/turma. No entanto, dos 4 alunos que não continuaram o seu percurso no curso em que estavam inicialmente inscrito, 3 mudaram de curso ou para outra entidade formadora, o que corresponde a uma **taxa de desistência de 0,3%**.

¹ Apoio à Gestão nos 1.º e 2.º anos

III – RESULTADOS

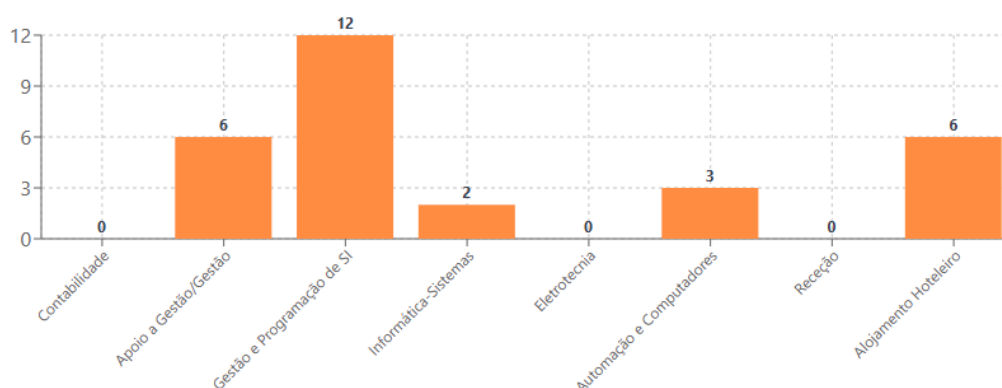
1. ASSIDUIDADE²

Durante o semestre, para efeitos de controlo da assiduidade, os diretores de turma aplicaram o procedimento PEP_07, conforme descrito no Manual de Procedimentos do Ensino Profissional. Foi analisado o número de alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas em pelo menos uma disciplina ou módulo no 2.º semestre letivo, bem como a assiduidade global dos cursos, avaliada pelos conselhos de turma. Estes dados encontram-se registados nas tabelas 4 a 6.

Tabela 4 – N.º de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em pelo menos 1 disciplina/módulo

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL	
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	N.º	%
Contabilidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Apoio à Gestão / Gestão ³	2	2	4	1	0	1	1	0	1	6	
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	7	1	8	0	0	0	0	0	0	8	
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)	-	-	-	4	0	4	0	0	0	4	
Informática - Sistemas	1	1	2	-	-	-	-	-	-	2	
Eletrotecnia	0	0	0	-	-	-	0	0	0	0	
Eletrónica, Automação e Computadores	2	0	2	0	0	0	1	0	1	3	
Receção	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
Alojamento Hoteleiro	2	1	3	0	3	3	-	-	-	6	
TOTAL	14	5	19	5	3	8	2	0	2	29	10,0%

Fig. 1 - Alunos que ultrapassaram o limiar da assiduidade por faltas injustificadas (FI) sem recuperação de AE



² Para efeitos do cálculo dos dados da tabela 4 foi considerado um total de 256 alunos uma vez que um dos alunos desistentes não anulou a matrícula.

³ Apoio à Gestão apenas no 1.º ano

Tabela 5 – Classificação da assiduidade por ano e curso⁴

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO ⁵
Contabilidade	Suficiente	Suficiente	Muito bom
Apoio à Gestão / Gestão	Suficiente	Suficiente	Muito bom
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	Insuficiente	Suficiente	Suficiente ⁶
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)	-	Suficiente	-
Informática - Sistemas	Bom	-	-
Eletrotecnia	Suficiente	-	Muito bom
Eletrónica, Automação e Computadores	Suficiente	Suficiente	Muito bom
Receção	-	-	Muito bom
Alojamento Hoteleiro	Suficiente	Suficiente	-

Tabela 6 – Classificação global da assiduidade

ASSIDUIDADE	TOTAL	
	N.º DE CURSOS	%
Muito Insuficiente	0	0%
Insuficiente	1	5,3%
Suficiente	12	63,1%
Bom	1	5,3%
Muito Bom	5 ⁷	26,3%

Após analisar as tabelas 4 a 6, destacam-se os seguintes pontos relativos à assiduidade dos alunos durante o 2.º semestre letivo:

- O total de alunos do 1.º ano que ultrapassou o limite de faltas é 19, do 2º ano é 8 e do 3º ano é 2, resultando num total de 29 alunos.
- A percentagem total de alunos que ultrapassou o limite de faltas é de 10,0%.
- A maioria dos cursos (63,1%) tem uma assiduidade classificada como "Suficiente" .
- 26,3% dos cursos têm uma assiduidade classificada como "Muito Bom", tratando-se de turmas do 3.º ano em que está a ser avaliada a assiduidade à Formação em Contexto de Trabalho.
- 5,3% dos cursos têm uma assiduidade classificada como "Insuficiente" e apenas 5,3% como "Bom"

2. CONHECIMENTO/COMUNICAÇÃO E AUTONOMIA/RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

⁴ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 3.º período do ano letivo de 2023/24

Nos indicadores que avaliam a assiduidade, o relacionamento interpessoal, a autonomia e o aproveitamento da turma é usada uma escala que integra 5 níveis:

MI – Muito Insuficiente, I – Insuficiente, S – Suficiente, B – Bom, MB – Muito Bom

⁵ A classificação corresponde à assiduidade na FCT

⁶ A classificação corresponde à assiduidade global.

⁷ A classificação corresponde à assiduidade na FCT

2.1. CONHECIMENTO/COMUNICAÇÃO

Os conselhos de turma procederam à avaliação dos cursos/turmas em relação aos critérios de Conhecimento e Comunicação, conforme registado nas atas do conselho de turma no final do 2.º semestre. Nas tabelas 7 e 8, são apresentados os resultados desta avaliação.

Tabela 7 – Avaliação do conhecimento / comunicação por ano/curso

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Contabilidade	Bom	Suficiente	Suficiente
Apoio à Gestão / Gestão	Suficiente	Suficiente	Suficiente
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	Suficiente	Suficiente	Suficiente
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)	-	Suficiente	-
Informática - Sistemas	Bom	-	-
Eletrotecnia	Suficiente	-	Bom
Eletrónica, Automação e Computadores	Suficiente	Bom	Suficiente
Receção	—	—	Bom
Alojamento Hoteleiro	Suficiente	Suficiente	—

Tabela 8 – Classificação global Avaliação do Conhecimento / comunicação

CLASSIFICAÇÃO	TOTAL	
	N.º DE CURSOS	%
Muito Insuficiente	0	0%
Insuficiente	0	0%
Suficiente	14	73,7%
Bom	5	26,3%
Muito Bom	0	0%

Com base nas Tabelas 7 e 8, podemos destacar que a avaliação do conhecimento/comunicação por ano/curso mostra que a maioria dos cursos (73,7%) é classificada como "Suficiente", enquanto 26,3% são classificados como "Bom". Não há cursos classificados como "Muito Insuficiente", "Insuficiente" ou "Muito Bom".

Tendo em conta o desempenho por curso e ano, é possível identificar que a maioria dos cursos podem necessitar de melhorias a este nível, dado que 73,7% das turmas/curso tiveram uma classificação global Avaliação do Conhecimento/Comunicação de apenas Suficiente.

2.2. AUTONOMIA/RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

Os conselhos de turma avaliaram os cursos/turmas quanto à Autonomia e ao Relacionamento Interpessoal, nas atas do final do 2.º semestre. Os resultados dessa avaliação são apresentados nas tabelas 9 e 10.

Tabela 9 – Avaliação da autonomia / relacionamento interpessoal por ano/curso

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Contabilidade	Suficiente	Suficiente	Suficiente
Apoio à Gestão / Gestão	Insuficiente	Suficiente	Suficiente
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	Suficiente	Suficiente	Suficiente
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)	-	Suficiente	-
Informática - Sistemas	Bom	-	—
Eletrotecnia	Suficiente	-	Bom
Eletrónica, Automação e Computadores	Suficiente	Suficiente	Suficiente
Receção	-	-	Bom
Alojamento Hoteleiro	Suficiente	Suficiente	—

Tabela 10 – Classificação global da autonomia/ relacionamento interpessoal

CLASSIFICAÇÃO	TOTAL	
	N.º DE CURSOS	%
Muito Insuficiente	0	0%
Insuficiente	1	5,3%
Suficiente	15	78,9%
Bom	3	15,8%
Muito Bom	0	0%

As tabelas apresentam a avaliação da autonomia/relacionamento interpessoal para as 19 turmas/cursos. As classificações variam entre "Insuficiente", "Suficiente" e "Bom". A maioria dos cursos (78,9%) obteve uma classificação "Suficiente". Uma pequena percentagem foi classificada como "Insuficiente" (5,3%) e "Bom" (15,8%). Nenhum curso foi classificado com "Muito Insuficiente" ou "Muito Bom".

As informações apresentadas nas tabelas 11 a 14 têm como objetivo caracterizar de forma concreta os alunos, por curso, durante o 2.º semestre letivo, apenas no que se refere ao relacionamento interpessoal.

Tabela 11 – Medidas corretivas de grau I aplicadas (sem marcação de FD)

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
	N.º DE ALUNOS	N.º DE PARTICIPAÇÕES	N.º DE ALUNOS	N.º DE PARTICIPAÇÕES	N.º DE ALUNOS	N.º DE PARTICIPAÇÕES	N.º DE ALUNOS	N.º DE PARTICIPAÇÕES
Contabilidade	3	3	0	0	0	0	3	3
Apoio à Gestão /Gestão	7	14	4	4	0	0	11	18
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	5	6	4	5	3	4	12	15
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)	6	6	0	0	-	-	6	6
Informática de Sistemas	5	8	-	-	-	-	5	8
Eletrotecnia	5	8	-	-	0	0	5	8
Eletrónica, Automação e Computadores	8	20	6	6	1	1	15	27
Receção	-	-	-	-	0	0	0	0
Alojamento Hoteleiro	3	4	2	2	-	-	5	6
TOTAL	42	69	16	17	4	5	62	81

Tabela 12 – Medidas corretivas de grau ≥ II aplicadas (com marcação de FD)

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
	N.º DE ALUNOS	N.º DE PARTICIPAÇÕES	N.º DE ALUNOS	N.º DE PARTICIPAÇÕES	N.º DE ALUNOS	N.º DE PARTICIPAÇÕES	N.º DE ALUNOS	N.º DE PARTICIPAÇÕES
Contabilidade	0	0	2	2	0	0	2	2
Apoio à Gestão /Gestão	7	22	7	10	4	8	18	40
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	5	6	3	6	2	2	10	14
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)	-	-	4	7	-	-	4	7
Informática - Sistemas	3	6	-	-	-	-	3	6
Eletrotecnia	4	5	-	-	0	0	4	5
Eletrónica, Automação e Computadores	8	9	6	12	1	1	15	22
Receção	-	-	-	-	0	0	0	0
Alojamento Hoteleiro	4	9	2	2	-	-	6	11
TOTAL	31	57	24	39	7	11	62	107

Tabela 13 – Medidas corretivas aplicadas de grau ≥ II por ano

ANO	ALUNOS		N.º DE PARTICIPAÇÕES
	N.º	% ⁸	
1.º	31	26,7%	57
2.º	24	26,7%	39
3.º	7	8,4%	11
TOTAL	62	21,5%	107

A Tabela 11 apresenta as medidas corretivas de grau I aplicadas, sem marcação de falta disciplinar (FD). Observa-se que o 1.º ano concentra a maior parte das ocorrências (42 alunos e 69 participações), 36,2% do total de alunos desse ano, diminuindo gradualmente nos anos seguintes: 17,8% do total de alunos no 2.º ano e 4,8% no 3.º ano.

A Tabela 12 reflete as medidas corretivas aplicadas de grau II e superior, com marcação de FD. Similarmente à Tabela 11, o 1.º ano apresenta o maior número de alunos e participações (31 alunos e 57 participações), representando aproximadamente 26,7% do total de alunos desse ano. Esta percentagem manteve-se nas turmas do 2.º mas com menos participações (39), tendo descido apenas no 3.º ano, representando 8,4% do total de alunos desse ano.

É de referir que os alunos do 3.º ano, durante o 2.º semestre, encontravam-se a realizar a Formação em Contexto de Trabalho (FCT). Este facto pode influenciar a menor incidência de medidas corretivas observadas, uma vez que a FCT retira os alunos do ambiente escolar tradicional colocando-os sob as normas e regulamentos das empresas onde realizam o estágio.

Tabela 14 - N.º de alunos que perturbam reiteradamente o funcionamento das aulas

ANO	CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	TOTAL	TOTAL (%)
1.º	Contabilidade	0	
	Apoio à Gestão	6	
	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	2	
	Eletrotecnia	4	
	Informática - Sistemas	0	
	Eletrónica, Automação e Computadores	6	
	Alojamento Hoteleiro	2	
	TOTAL 1.º ANO	20	17,2%
2.º	Contabilidade	1	
	Apoio à Gestão	6	
	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	1	
	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)	2	
	Eletrónica, Automação e Computadores	4	
	Alojamento Hoteleiro	2	
	TOTAL 2.º ANO	16	17,8%

⁸ % calculada em relação aos alunos de cada ano.

3.º	Contabilidade	1	
	Gestão	4	
	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	
	Eletrotecnia	0	
	Eletrónica, Automação e Computadores	4	
	Receção	0	
	TOTAL 3.º ANO	11	13,3%
TOTAL		47	16,3%

A tabela 14 apresenta dados sobre o número de alunos que perturbam o funcionamento das aulas nos diferentes anos dos cursos profissionais. No 1.º ano, o total de perturbadores é de 20 alunos (17,2%). No 2.º ano, são 16 alunos (17,8%), e no 3.º ano, 11 alunos (13,3%). O n.º total de alunos perturbadores é de 47, correspondendo a 16,3% do total. Os cursos com maior número de alunos que perturbam as aulas são Apoio à Gestão e Eletrónica, Automação e Computadores.

Com base nos dados apresentados, podemos concluir que a aplicação de medidas corretivas no 2.º semestre revela uma frequência significativa de comportamentos perturbadores nas aulas. De um total de 289 alunos, foram registadas 81 participações de grau I (ainda assim, uma descida significativa relativamente ao 1.º semestre, cujo n.º de participações foi de 164) e 107 com ordem de saída de aula e marcação de FD (uma subida relativamente ao 1.º semestre, cujo total de participações foi de 63), totalizando 188 registos (uma descida face ao 1.º semestre, cujo total foi de 227).

No que diz respeito ao n.º total de participações disciplinares, da análise dos dados por ano, observa-se que o 1.º ano apresenta-se como de maior incidência, com uma percentagem de alunos com participações de 62,9%, e um total de 126 registos (relativamente a 133 no 1.º semestre), o que indica uma clara concentração de comportamentos problemáticos nesse ano.

O 2.º ano também regista uma taxa elevada de participações, com 44,4% dos alunos com participações e um total de 50 participações disciplinares.

Já o 3.º ano apresenta a menor percentagem, com 13,3% de alunos envolvidos, com 16 participações disciplinares.

A análise dos dados revela o seguinte:

- O número total de ocorrências disciplinares permaneceu muito elevado, com um total de 126 participações disciplinares (grau I e grau $\geq$ II), representando, no entanto, uma redução de 7 ocorrências em relação ao semestre anterior.
- O número de alunos que reiteradamente perturbam o funcionamento das aulas permaneceu elevado abrangendo 16,3% do total de alunos, uma ligeira subida face ao 1.º semestre (15,3%).

- A avaliação do Relacionamento Interpessoal, classificada como pelo menos suficiente, foi de 94,7%, considerando as turmas do 3.º ano, nas quais os alunos realizaram a FCT. Apenas uma turma (1.º ano) teve o Relacionamento Interpessoal classificado com Insuficiente (Apoio à Gestão).

No que respeita às turmas do 3.º ano, os alunos apresentaram uma postura muito boa na FCT, sem qualquer ocorrência registada.

Este elevado um número de ocorrências disciplinares tem um impacto significativo no desempenho das turmas, conforme se demonstra na tabela 15 abaixo.

3. APROVEITAMENTO

3.1. Módulos em atraso

A tabela 15 evidencia o número de módulos em atraso no final do semestre, por ano, curso e disciplina.

Tabela 15 – N.º de módulos em atraso por ano, curso e disciplina⁹

ANO	CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	COMPONENTE DE FORMAÇÃO																				TOTAL			
		SOCIOCULTURAL					CIENTÍFICA			TECNOLÓGICA															
		POR	ING	AIT	TIC	EDF	MAT	ECN	FQ	OTR	CTF/ CGA	DT	GES/ OGE	CFE	ATC	ELE	TAP	POF	SD	AC	SO	RD	PSI	N.º DE ALUNOS	MÓDULOS
1.º	Contabilidade																							0	0
	Apoio à Gestão	2	2			1	4	8			1													4	18
	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	12	2			5	1		3													2	8	25	
	Informática de Sistemas (G)		2		1	1	7		4														5	15	
	Eletrotecnia	1					1																1	2	
	Eletrônica, Automação e Computadores	2	1	1	1		1								1	1								3	8
	Alojamento Hoteleiro			1		3																		1	4
	TOTAL 1.º ANO																							22	72
2.º	Contabilidade		2				2				2													2	6
	Gestão	1	2	1		4	7				2	2												5	19
	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	3	5		1		15		7													5	10	36	
	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)		2	2	3		9		3													2	6	21	
	Eletrônica, Automação e Computadores	2	1			2	6								17	1								11	29
	Alojamento Hoteleiro		2				7																	5	9
	TOTAL 2.º ANO																							39	120
3.º	Contabilidade																							0	0
	Gestão						5				2													5	7
	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos						10		1													1	3	12	
	Eletrotecnia																							0	0
	Eletrônica, Automação e Computadores	2	1				5							11				1						2	20
	Receção						1																	1	1
TOTAL 3.º ANO																								11	40
TOTAL		25	22	5	6	16	81	8	18	0	7	0	2	11	18	2	0	0	1	0	0	0	10	72	232

No 1.º ano, registaram-se 72 módulos em atraso (22 alunos); no 2.º ano, 120 módulos (39 alunos); e no 3.º ano, 40 módulos (11 alunos).

Assim, no total registaram-se 232 módulos em atraso, distribuídos por 72 alunos. significa que, em média, cada aluno com módulos em atraso deixou por concluir cerca de 3,2 módulos.

Os cursos que se destacam com mais módulos em atraso são os de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (turmas D e G), onde se registam 25 e 15 módulos em atraso no 1.º ano e 36 e 21 módulos em atraso no 2.º ano, respetivamente. Também o curso de Eletrónica, Automação e Computadores, no 2.º ano, apresenta um número elevado, com 29 módulos em atraso. Já no curso de Apoio à Gestão, no 1.º ano, registam-se 18 módulos por concluir. Em conjunto, estes três cursos concentram a maioria dos módulos em atraso.

⁹ Foram desconsiderados os módulos não concluídos dos alunos que não transitaram

As disciplinas com mais módulos em atraso são, de forma destacada, Matemática, com 81 módulos em atraso. Também o Português e o Inglês registam valores significativos. Para além destas, verificam-se ainda atrasos consideráveis em áreas tecnológicas específicas, como Automação e Computadores, Programação e Sistemas de Informação e Cálculo Financeiro e Estatística Aplicada.

A disciplina de Matemática registou um agravamento muito significativo no número de módulos em atraso face ao período homólogo do ano anterior, passando de 42 para 81, contrariando a tendência de descida observada em 2022/23 (77 módulos em atraso).

Já a disciplina de Física e Química registou 18 módulos em atraso, confirmando a tendência de descida (70 em 2022/23 e 36 em 2023/24).

A disciplina de Inglês apresentou uma descida significativa, passando de 39 para 22 módulos em atraso em comparação com o mesmo período homólogo do ano anterior, revertendo a tendência anterior de aumento (de 16 em 2022/23 para 39 em 2023/24).

A tabela 16 permite observar o número de alunos com 2 ou mais módulos em atraso por ano e curso.

Tabela 16 – Alunos com módulos/UFCD em atraso ≥ 2

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL DE ALUNOS	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Contabilidade	0		1		2		3	
Apoio à Gestão/gestão	4		4		4		12	
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	7		7		2		16	
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)	-	-	4		-	-	4	
Informática - Sistemas	2		-	-	-	-	2	
Eletrotecnia	1		-	-	0		1	
Eletrónica, Automação e Computadores	1		6		1		8	
Receção	-	-	-	-	0		0	
Alojamento Hoteleiro	1		4		-	-	5	
TOTAL DE ALUNOS	16	13,8%	26	28,9%	9	10,8%	51	17,6%

A análise dos dados evidencia que 51 alunos apresentam 2 ou mais módulos/UFCD em atraso, correspondendo a 17,6% do total.

O 2.º ano surge como o mais crítico, por concentrar o maior número de alunos nesta situação, correspondendo a 28,9% dos alunos do ano.

No 1.º ano, registam-se 16 alunos (13,8%) com 2 ou mais módulos em atraso, enquanto no 3.º ano o número desce para 9 alunos (10,8%).

No que respeita à distribuição por cursos, observa-se que as maiores dificuldades concentram-se em três áreas: Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D e G), com 20 alunos com módulos em atraso; Apoio à Gestão/Gestão, com 12 alunos; e Eletrónica, Automação e Computadores, com 8 alunos.

A tabela 17 evidencia o número de módulos por concluir, incluindo as PAP, nas turmas do 3.º ano por curso e número de alunos.

Tabela 17 – N.º de módulos e PAP por concluir no 3.º ano

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS	N.º DE ALUNOS MÓDULOS ≥2	N.º de PAP
Contabilidade	0	0	0	5
Gestão	5	18	4	4
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	12	2	0
Eletrotecnia	0	0	0	0
Eletrónica, Automação e Computadores	2	7	1	1
Receção	1	1	0	0
Total	11	38	7	10

Existe um elevado n.º de PAP por concluir (10), 5 em Contabilidade e 4 em Gestão, o que se revela atípico e preocupante.

3.2. Classificação do aproveitamento e número de alunos que se destacaram por mérito

As Tabelas 18 a 20 apresentam os dados relativos à avaliação do aproveitamento pelos conselhos de turma.

As Tabelas 18 e 19 mostram a classificação do aproveitamento, enquanto a Tabela 20 indica o número de alunos que se destacaram no 2.º semestre letivo, em cada ano e curso, por mérito académico (média de classificações igual ou superior a 18,0 valores), sentido de responsabilidade e capacidade de cooperação com os colegas.

Tabela 18 – Avaliação do aproveitamento por ano/curso

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Contabilidade	Bom	Bom	Insuficiente
Apoio à Gestão	Suficiente	Bom	Insuficiente
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	Suficiente	Bom	Insuficiente
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)	-	Bom	-
Informática - Sistemas	Bom	-	-
Eletrotecnia	Bom	-	Muito bom
Eletrónica, Automação e Computadores	Suficiente	Bom	Insuficiente
Receção	-	-	Bom
Alojamento Hoteleiro	Bom	Suficiente	-

Tabela 19 – Classificação global do aproveitamento

CLASSIFICAÇÃO	N.º DE CURSOS	%
Muito Insuficiente	0	0%
Insuficiente	4	21,1%
Suficiente	4	21,1%
Bom	10	52,6%
Muito Bom	1	5,2%

Observa-se uma distribuição desigual das classificações de aproveitamento atribuídas pelos Conselhos de Turma entre os diferentes anos e cursos, com tendência para um desempenho mais baixo no 3.º ano, onde predominam avaliações insuficientes. As avaliações do 3.º ano baseiam-se na comparação entre a taxa de conclusão atual de cada curso e a meta estabelecida pela escola (90%).

Ainda assim, 52,6% dos cursos foram avaliados pelos Conselhos de Turma como “Bom”, comparativamente a 33,3% no semestre anterior.

Tabela 20 – N.º de alunos que se destacaram por mérito em cada ano/curso

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
Contabilidade	3	0	0	3
Apoio à Gestão / Gestão	1	0	3	4
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	0	1	1	2
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)	-	3	-	3
Informática - Sistemas	2	-	-	2
Eletrotecnia	0	-	7	7
Eletrónica, Automação e Computadores	2	0	2	4
Receção	-	-	1	1
Alojamento Hoteleiro	0	1	-	1
TOTAL	8	5	14	27

Apenas 9,3% dos alunos (27 de 289) foram destacados por mérito académico (média igual ou superior a 18,0 valores), responsabilidade e cooperação, registando-se uma ligeira descida em relação ao semestre anterior (34 alunos destacados, correspondente a 11,8%).

O 3.º ano reúne a maior parte dos alunos distinguidos, com 14 dos 27 alunos, o que representa 51,9% do total.

A Tabela 21 apresenta as médias das classificações da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e da Prova de Aptidão Profissional (PAP) no 3.º ano dos cursos, com base nos dados registados nas atas dos Conselhos de Turma.

Tabela 21 – Média das avaliações na FCT e PAP no 3.º ano por curso (valores)

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	FCT	PAP
Contabilidade	16,4	14,6
Apoio à Gestão	16,2	12,0
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	17,1	14,3
Eletrotecnia	17,0	15,8
Eletrónica, Automação e Computadores	16,5	13,9
Receção	18,3	16,6
Média	16,9	14,5

As médias da FCT em todos os cursos foram superiores a 16 valores, com classificações que variaram, nas diferentes turmas/curso, entre 16,2 e 18,3 valores.

As médias da PAP oscilaram entre 12,0 e 16,6 valores, sendo que o curso de Gestão registou a média mais baixa (12,0 valores).

A média global da FCT foi de 16,9 valores, e a da PAP foi de 14,5 valores, ligeiramente inferiores aos valores obtidos no ano anterior, que foram, respetivamente, 17,7 e 14,7 valores.

A tabela 22 apresenta as taxas de transição e de conclusão por ano/curso.

Tabela 22 – Transição e conclusão

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Contabilidade	11	100%	10	100%	5	50,0% ¹⁰
Apoio à Gestão / Gestão	12	96%	12	100%	6	46,2%
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (D)	19	86%	26	100%	16	84,2%
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (G)	-	-	12	100%	-	-
Informática - Sistemas	21	100%	-	-	-	-
Eletrotecnia	13	100%	-	-	12	100%
Eletrónica, Automação e Computadores	22	100%	20	100%	17	89,5%
Receção	-	-	-	-	9	90%
Alojamento Hoteleiro	12	100%	10	100%	-	-
TOTAL	110	94,8%	90	100%	65	78,3%

¹⁰Valor de julho de 2025

A taxa média de transição nos 1.º e 2.º anos foi de 100%, comparativamente a 96,8% no ano anterior.

Em 78,9% dos cursos, os Conselhos de Turma atribuíram a menção de, pelo menos, “Suficiente” ao aproveitamento dos cursos/turma.

A taxa média global de conclusão dos alunos que frequentaram o 3.º ano dos cursos foi de 78,3%, sendo que 18 alunos ainda não concluíram o curso.

O baixo valor da taxa de conclusão é influenciado, principalmente, pelas taxas observadas nos cursos de Técnico/a de Contabilidade, com uma taxa de conclusão de apenas 50%, e do Técnico/a de Gestão, com 46,2%.

3.3. Recuperação de aprendizagens

No início do ano letivo, a direção da escola organizou grupos de alunos com módulos em atraso de anos anteriores e com graus de dificuldade semelhantes. Estes alunos foram encaminhados para apoio, em articulação com os Diretores de Turma (DT), seguindo os procedimentos PEP_04 e PEP_06 do Manual de Procedimentos do Ensino Profissional, alcançando-se uma taxa de recuperação de 84,5% nos módulos em atraso. Esta taxa foi calculada desconsiderando os alunos que foram transferidos ao longo do ano letivo, tendo permitido que o número de módulos em atraso diminuísse de 207 para 181.

Os apoios foram monitorizados semanalmente pelos Diretores de Turma, através de uma tabela partilhada com os professores responsáveis pelo acompanhamento.

Tabela 23 – Módulos/UFCD em atraso de anos anteriores concluídos no ano letivo de 2024/25

MÓDULOS	EM ATRASO NO INÍCIO DE 2024/25	CONCLUÍDOS EM 2024/25	EM ATRASO NO INÍCIO DE 2025/26
N.º de módulos	207	153	233

Apesar da taxa de recuperação de módulos em atraso e anos anteriores, no ano de 2024/25, ter sido de 84,5%, no início do ano de 2025/26 existem 233 módulos em atraso, correspondendo a um acréscimo de 12,6%.

IV – SÍNTESE DE INDICADORES

A Tabela 24 apresenta uma síntese dos principais indicadores relativos à assiduidade, ao relacionamento interpessoal, à autonomia e ao aproveitamento dos alunos, no final do 2.º semestre de 2024/25.

Tabela 24 – Síntese de indicadores no final do 2.º semestre de 2024/25 em comparação com o período homólogo em anos letivos anteriores¹¹

INDICADORES – 2.º SEMESTRE	2022/23	2023/24	2024/25
Número de alunos desistentes	7	2	1
Taxa de desistência	2,7%	0,8%	0,3%
Número de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em pelo menos uma disciplina/módulo	5	11	29
Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em pelo menos uma disciplina/módulo	1,9%	4,3%	10,0%
Percentagem de cursos com classificação da assiduidade de pelo menos suficiente ¹²	100%	77,8%	94,7%
Número de ocorrências disciplinares com ordem de saída de aula e marcação de FD	83	61	107
Número de alunos com ordem de saída de aula e marcação de FD (grau ≥ II)	-	-	62
Percentagem de alunos com ordem de saída de aula e marcação de FD (grau ≥ II)	-	-	21,5%
Número de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	40	39	47
Percentagem de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	15,9%	15,3%	16,3%
Percentagem de cursos com classificação do Autonomia/Relacionamento Interpessoal de pelo menos suficiente	94,4%	61,1%	94,7%
Percentagem de cursos com classificação do Conhecimento/Comunicação de pelo menos suficiente			100%
Número de alunos com módulos em atraso	79	68	72
Percentagem de alunos com módulos em atraso	32,4%	26,7%	24,9%
Número total de módulos em atraso	270	207	232
Número de alunos com módulos/UFCD em atraso ≥2	50	46	51
Percentagem de alunos com módulos/UFCD em atraso ≥2	19,8%	18,0%	17,6%
Número de cursos com classificação do aproveitamento de pelo menos suficiente	13	16	15
Percentagem de cursos com classificação do aproveitamento de pelo menos suficiente	72,2%	88,9%	78,9%
Número de alunos que se destacou por mérito	32	37	27
Percentagem de alunos que se destacou por mérito	12,7%	14,5%	9,3%
Taxa de transição global média	94,5%	97,8%	97,1%
Taxa de conclusão média dos alunos que frequentaram o 3.º ano	--	94,6%	78,3%

¹¹ Dados calculados em julho de cada ano

¹² A escala usada no ano letivo de 2022/23 integrava apenas 4 níveis: 1 – Não satisfatório, 2 – Satisfatório, 3 – Bom, 4 – Muito bom

V – CONCLUSÃO E ESTRATÉGIAS

1. DESISTÊNCIA E ASSIDUIDADE

- Observa-se uma diminuição no número de alunos desistentes ao longo dos três anos letivos transatos, passando de 7 em 2022/23 para apenas 1 em 2024/25.
- A taxa de desistência acompanhou esta tendência, diminuindo de 2,7% em 2022/23 para 0,3%, mantendo este valor em 2024/25.
- É importante notar que, nos anos letivos de 2022/23 e 2023/24, os alunos transferidos eram contabilizados como desistentes, o que não aconteceu em 2024/25. Esta mudança na metodologia de contagem pode influenciar a comparação direta dos números de desistência entre os anos.
- Em contraste com a diminuição da desistência, o número de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em pelo menos uma disciplina/módulo aumentou significativamente ao longo dos anos, passando de 5 em 2022/23 para 29 em 2024/25.
- A percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade também aumentou, passando de 1,9% em 2022/23 para 10,0% em 2024/25.
- A situação é ainda mais preocupante dado que vários alunos excederam o limite de faltas injustificadas ao longo do ano letivo, embora muitos tenham recuperado as aprendizagens, e de um número significativo de alunos ter ultrapassado sistematicamente o limite de faltas justificadas sem entrega de qualquer justificação.
- **O aumento da falta de assiduidade é muito preocupante e pode indicar problemas como desmotivação, dificuldades de aprendizagem ou outros fatores externos que afetam a frequência dos alunos. Assim, é essencial que os diretores de turma continuem a averiguar as causas decorrentes da falta de assiduidade, a fim de implementar atempadamente medidas e estratégias eficazes, em conformidade com o definido no *Manual de Procedimentos do Ensino Profissional*.**

Conclui-se que é necessário um controlo ainda mais rigoroso das faltas, pois a ausência dos alunos às aulas afeta diretamente os seus resultados.

2. RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

- A percentagem de cursos/turmas com classificação de relacionamento interpeessoal de, pelo menos, "Suficiente" foi de 94,7%.
- O indicador "Percentagem de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas" subiu em relação ao ano letivo anterior, de 15,3% para 16,3% do total de alunos.
- Conclui-se que é necessário reforçar o controlo dos alunos que perturbam as aulas, atuando de forma adequada, nomeadamente, registar, no campo Comportamento do programa *Inovar*, sempre que o aluno não cumpre as regras estabelecidas, garantindo que a informação chegue ao encarregado de educação; não banalizar e repetir as participações disciplinares de grau I para alunos que, continuamente, perturbem as atividades letivas, mesmo que de forma pouco significativa, adotando as medidas previstas no Estatuto do Aluno e na regulamentação interna; e promover ações de sensibilização e workshops sobre comportamento e cidadania para os alunos, de modo a prevenir atitudes que perturbem o normal funcionamento das aulas.

3. APROVEITAMENTO

- O número de módulos em atraso aumentou de 207 para 233, representando um acréscimo de 12,6%.
- O número de alunos com módulos/UFGD em atraso ≥ 2 subiu de 46 para 51.
- A taxa global média de transição manteve-se elevada, situando-se em 97,8% em 2023/24 e em 97,1% em 2024/25.
- A taxa de conclusão dos alunos que frequentaram o 3.º ano diminuiu significativamente, de 94,6% em 2023/24 para 78,3%, em 2024/25. Esta descida deve-se, sobretudo, ao elevado número de alunos que não concluíram as PAP (10), situação atípica e preocupante, e ao elevado número de módulos por concluir nas disciplinas de Matemática e Cálculo Financeiro e Estatística Aplicada.
- Um dos principais indicadores de resultados, a "Taxa de conclusão", encontra-se significativamente abaixo da meta definida pela escola. A taxa atual é de 78,3%, longe da meta de 90%. Trata-se da taxa mais baixa dos últimos anos apurada em julho, provavelmente relacionada com dificuldades na assiduidade, no relacionamento interpeessoal e na falta de empenho e de responsabilidade de alguns alunos.
- Para inverter esta tendência de resultados, sugere-se o reforço da avaliação formativa, das estratégias de ensino práticas, a diversificação de instrumentos de avaliação e a segmentação dos momentos de avaliação em cada módulo/UFGD, entre outras medidas, que, considerando a elevada carga horária dos cursos, poderão também contribuir para a melhoria no aproveitamento.

Adicionalmente, recomenda-se a implementação de acompanhamento individualizado em sala de aula para alunos com mais dificuldades, de modo a identificar obstáculos específicos à aprendizagem e apoiar a sua superação.

Analizado em Conselho Pedagógico

1 de outubro de 2025